

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

Sede: Avenida do Forte, nº 3 - Edifício Suécia III, Carnaxide • Portugal

Capital Social: EUR 53.000.000, pessoa colectiva nº 502884665, matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

COMUNICADO

Resultados Financeiros a 30 de Junho de 2018

No decurso do primeiro semestre de 2018, a José de Mello Saúde apresentou uma performance positiva em todas as linhas da sua atividade assistencial, quando comparado com o 1º semestre de 2017. Esta performance reflete uma trajetória de crescimento operacional sustentado, em paralelo com a implementação da sua estratégia de investimento e expansão geográfica, consolidando a sua posição de liderança no sector privado de saúde:

- Proveitos operacionais de 344 milhões de euros, o que representou um crescimento de 7,3% face ao período homólogo, sendo que nos hospitais privados os proveitos cresceram 8,3%, como resultado do crescimento em todas as áreas assistenciais.
- O EBITDA consolidado evolui de 39,1 milhões de euros no primeiro semestre de 2017 para 38,2 milhões de euros, uma redução de 2,2%.
- O EBIT consolidado evolui de 24,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2017 para 20,9 (-15,3%), em virtude da performance negativa do segmento público.
- O EBIT do segmento privado teve uma performance positiva, registando uma evolução de 25,0 para 25,5 milhões de euros (um crescimento de 1,8%), enquanto que no segmento público o EBIT passou de 0,8 para -4,0 milhões de euros.
- Crescimento do ativo total em 18,5 milhões de euros face ao final de 2017, atingindo o montante de 763,9 milhões de euros (+2,5%), refletindo o aumento do ativo fixo tangível.
- Dívida Financeira Líquida Consolidada diminui 12 milhões de euros (-3,6%) para 326,5 milhões de euros, resultando numa melhoria do rácio de Dívida Líquida sobre EBITDA para 4,59x.
- Crescimento do Resultado Líquido em 3,3% face ao primeiro semestre de 2017, atingindo os 13,7 milhões de euros.
- Em abril registou-se a conclusão da integração da antiga Clínica Particular de Coimbra na rede **CUF** (adquirida em 2017), que contribuirá para a consolidação da presença da José de Mello Saúde na região Centro. No dia 9 de julho abriu ao público o novo edifício do Hospital

CUF Descobertas que traz mais capacidade, subespecialização e condições privilegiadas para o exercício da medicina do futuro.

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2018 Junho	2017 Junho	Var. %
Proveitos Operacionais	344,0	320,7	7,3%
Custos operacionais	(305,8)	(281,6)	8,6%
EBITDA	38,2	39,1	-2,2%
Margem EBITDA	11,1%	12,2%	-1,1 p.p.
Amortizações e Provisões	(17,3)	(14,3)	20,4%
EBIT	20,9	24,7	-15,3%
Margem EBIT	6,1%	7,7%	-1,6 p.p.
Proveitos Financeiros	6,3	0,4	1678,9%
Custos Financeiros	(7,6)	(4,7)	61,0%
Resultados Financeiros	(1,3)	(4,4)	-69,3%
EBT	19,6	20,3	-3,7%
Impostos	(5,7)	(6,8)	-17,2%
Resultado líquido consolidado do exercício	13,9	13,5	3,2%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,2	0,2	-3,1%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS	13,7	13,3	3,3%

No primeiro semestre de 2018, os proveitos operacionais consolidados da José de Mello Saúde atingiram 344 milhões de euros, o que representa um crescimento de 7,3% face ao período homólogo. Para este resultado, contribuiu essencialmente o aumento sustentado da atividade assistencial no segmento privado, tendo-se registado um incremento de 8,3% nos proveitos operacionais. Desta forma, a nível dos indicadores assistenciais a José de Mello Saúde registou:

- 1,3 milhões de consultas realizadas (aumento de 8,7% face ao período homólogo);
- 351 mil urgências (aumento de 8,0% registado no período);
- 50,2 mil doentes operados (+5,9%);
- Aumento de 3,0% no número de doentes saídos do internamento (40,1 mil doentes durante o primeiro semestre de 2018);
- 4.000 partos realizados (+7,5% face ao mesmo período de 2017);
- Aumento de 9,4% da faturação em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs).

O EBITDA consolidado atingiu os 38,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2018 (uma redução de 2,2%) e a margem EBITDA foi de 11,1%, um decréscimo de 1,1 p.p, face ao período homólogo. Para o desempenho operacional, contribuiu de forma negativa o segmento de cuidados de saúde públicos, cuja margem EBITDA sofreu uma quebra de 3,6 p.p face ao período homólogo.

Os comprovados benefícios económicos para o Estado Português das Parcerias Público-Privada de Braga e Vila Franca de Xira, superiores a 30 milhões de euros por ano, convivem com a ausência de rentabilidade e retorno acionista para a José de Mello Saúde.

Apesar do incremento dos custos financeiros face ao primeiro semestre de 2017, fruto da contratação nos últimos meses de 2017 de financiamentos para a aquisição dos imóveis dos Hospitais **CUF** Porto, Cascais e Torres Vedras, do Instituto **CUF** Porto e da Clínica **CUF** Belém, verificou-se uma melhoria do resultado financeiro. Este facto ficou a dever-se à venda da participação da José de Mello Saúde nas sociedades gestoras do edifício e estacionamento da Parceria Público-Privada de Braga.

Deste modo, o resultado líquido consolidado foi de 13,7 milhões de euros (um crescimento de 3,3% face ao homólogo).

Posição Financeira

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados				(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados			
	2018 Jun	2017 Dez	Var.		2018 Jun	2017 Dez	Var.
Ativo Não Corrente	463,0	452,5	10,5	Capital Próprio	92,2	92,4	-0,3
Goodwill	43,9	43,9	0,0	Capital	53,0	53,0	0,0
Intangível	12,2	13,4	-1,1	Resultados Transitados + Reservas	21,3	26,5	-5,2
Tangível	393,6	378,4	15,1	Resultado Líquido	13,7	22,8	-9,1
Investimento em Associadas	0,3	0,2	0,0	Dividendos Antecipados	0,0	-14,1	14,1
Outros Investimentos	1,0	0,8	0,2	Interesses Minoritários	4,1	4,2	-0,1
Outros Activos de MLP	8,3	8,3	0,0	Passivo Financeiro	408,8	421,6	-12,8
Impostos Diferidos Activos	3,8	3,8	0,0	Empréstimos	347,8	351,6	-3,9
Ativos detidos para venda	0,0	3,7	-3,7	Leasings	61,1	70,0	-8,9
Ativo Corrente	300,9	292,9	8,0	Passivo Não Financeiro	263,0	231,4	31,6
Existências	12,2	14,2	-2,1	Fundo de Pensões	1,4	1,4	0,0
Clientes	117,4	122,9	-5,5	Provisões	12,7	12,3	0,4
Outros Devedores e Credores	4,8	3,3	1,5	Fornecedores	115,2	94,5	20,7
Estado	10,9	16,7	-5,9	Outros Devedores e Credores	20,2	10,8	9,4
Caixa e equivalentes	47,2	47,9	-0,7	Estado	27,3	22,0	5,3
Outros Instrumentos Financeiros	35,2	35,2	0,0	Impostos Diferidos Passivos	11,7	11,7	0,0
Outros Ativos Correntes e Não Correntes	73,3	52,7	20,6	Outros Passivos Correntes e Não Correntes	74,5	78,7	-4,2
Ativo Total	763,9	745,4	18,5	Passivo Total	671,8	653,0	18,8
				Passivo + CP	763,9	745,4	18,5

No primeiro semestre de 2018, verificou-se um aumento do ativo total em 18,5 milhões de euros face ao final de 2017, atingindo o montante de 763,9 milhões de euros (+2,5%). Em linha com o verificado no período homólogo, o crescimento registado ficou a dever-se ao incremento do ativo fixo tangível, o que reflete a forte aposta na estratégia de expansão da rede **CUF**.

No que respeita ao capital próprio, este atingiu um valor total de 92,2 milhões de euros no final do semestre, em linha com o registado no final de 2017.

A dívida financeira bruta consolidada registou um valor de 408,8 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2018, uma redução de 12,8 milhões de euros face ao final de 2017, por via tanto da redução dos empréstimos como por via da redução dos leasings contratados.